

*A. Sales - Legislativa  
Pl. Sua devida tramitação  
11.05.2010  
Presidente*



**ESTADO DO ACRE**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete Deputada Antônia Sales**

**PROJETO DE LEI N.º 30 / 2010**

Institui o título de **Empresa Amiga da Terceira Idade**, para pessoas jurídicas, e o de **Amigo da Terceira Idade**, para pessoas físicas, e dá outras providências.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE**

**FAÇO SABER** que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte lei:

**Art. 1º.** - Fica instituído o título de Empresa Amiga da Terceira Idade, para pessoas jurídicas, e o de Amigo da Terceira Idade, para pessoas físicas, que contribuem ou contribuíram para a assistência, inserção social e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

**§ 1º.** - O título será concedido em forma de diploma, em fino acabamento, com inscrições esteticamente elaboradas, constando o nome da empresa ou pessoa e citando a presente lei.

**§ 2º.** - O título será concedido a cada dois anos às empresas ou pessoas que, comprovadamente, contribuem ou contribuíram para a assistência, inserção social e melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas.

**§ 3º.** - Os critérios necessários à regulamentação para distribuição dos títulos deverão ser definidos pelo Conselho Estadual dos Direitos do Idoso - CEDI, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento para Segurança Socil – SEDSS, do Governo do Estado do Acre.

**Parágrafo Único** - Serão consideradas pessoas idosas, para os efeitos da presente lei, aquelas com idade acima de sessenta anos.

**Art. 2º.** - A empresa que possuir o título de Empresa Amiga da Terceira Idade poderá usufruir dele para fim de propaganda e divulgação.

**§ 1º.** - A critério do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso - CEDI, poderá ser concedido o título de Amigo da Terceira Idade aos diretores da empresa colaboradora.

**§ 2º.** - O título de Empresa Amiga da Terceira Idade e o de Amigo da Terceira Idade não pode ser concedido à mesma organização ou pessoa, mais de uma vez, a cada período de 04 (quatro) anos.

**Art. 3º.** - Os diplomas serão confeccionados pelo Conselho Estadual dos Direitos do Idoso - CEDI.

**Art. 4º.** - A concessão dos títulos será feita de forma pública e solene, com ampla divulgação na imprensa, sob a coordenação do Conselho Estadual dos Direitos do Idoso - CEDI.

**Art. 5º.** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Deputado **FRANCISCO CARTAXO**”  
04 de Fevereiro de 2010.

  
**Deputada Antônia Sales**  
**PMDB**



**ESTADO DO ACRE**  
**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
**Gabinete Deputada Antônia Sales**

**JUSTIFICATIVA**

A velhice é, e deveria ser considerada por todos, um tempo maravilhoso da vida, pois, é o tempo da contemplação, da pausa, do descanso e da reflexão.

Na velhice encontram-se dois (02) elementos fundamentais e imprescindíveis para o desfrute pleno de uma vida tida como digna: considerar-se produtivo e sentir-se amado. Daí a vital importância e incisiva influência do trabalho e dos relacionamentos em nossas vidas, cuja harmonia biopsicosocial e espiritual dependem.

Entre todas as queixas dos idosos, as menos significativas para eles são: a dor, a escassez financeira, as limitações físicas e as doenças. No entanto, o semblante desses guerreiros imbatíveis se desfalecem instantaneamente quando expressam sentimentos de menos-valia, dizendo que já *"não servem para mais nada"* ou quando relatam abandono, quer seja pelos entes queridos ou por aquelas pessoas de quem se esperava alguma gratidão ou consideração nessa fase da vida.

A cada ano que passa aumenta a expectativa de vida do brasileiro. O Brasil, há um tempo se orgulhava do título de "um país de jovens", agora experimenta o novo sabor de passar a ser considerado "um país da melhor idade".

O aumento do número de idosos no país não é acompanhado pelo aumento de políticas públicas em favor das pessoas idosas.

Não se ouve falar em **“INVESTIR NO IDOSO”**; talvez isso ocorra pelo fato de que eles estão, cronologicamente falando, mais próximos do fim da vida.

E é exatamente isso que busca o presente Projeto de Lei: incentivar a assistência ao idoso, a inserção social e a melhoria da qualidade de vida dos idosos, ou seja, com mais de sessenta anos de idade, reconhecendo e homenageando o trabalho daquelas pessoas e empresas que se dedicam a esta digníssima missão.

Não há como se negar o relevante alcance social deste Projeto de Lei, pelo que espera o apoio dos meus pares, na aprovação do mesmo.

Sala das Sessões **“Deputado FRANCISCO CARTAXO”**  
04 de Fevereiro de 2010.

  
**Deputada Antônia Sales**  
**PMDB**